

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

RELATÓRIO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
TRIÊNIO 2023-2025

Coordenação:

Profº Dr. André Luís Menezes Carvalho

Profº Dr. Humberto Medeiros Barreto

Comissão:

Profº Dr. Paulo Michel Pinheiro Ferreira

Profa. Dra. Carla Solange de Melo Escórcio Dourado

Profº Dr. Dalton Dittz Junior

Profa. Dra. Marcília Pinheiro da Costa

Profa. Dra. Márcia dos Santos Rizzo

Profº Dr. João Paulo Jacob Sabino

Profa. Dra. Hercília Maria Lins Rolim

Profº Dr. Lívio Cesar Cunha Nunes

Profº Dr. João Marcelo de Castro e Sousa

Teresina, 2023

Sumário

Comissões responsáveis.....	03
Introdução.....	04
Objetivo.....	06
Sobre o PPGCF.....	07
Metodologia.....	09
Resultados	12
Metas e Indicadores.....	17
Plano de ação 2023-2024-2025.....	25
Considerações finais.....	27
Referências.....	28

COMISSÃO RESPONSÁVEL

Em reunião ordinária do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas de Universidade Federal do Piauí (PPGCF/UFPI) realizada no dia 29 de setembro de 2022, o colegiado decidiu pela formação da comissão responsável pela discussão e formalização das ações de avaliação e planejamento do PPGCF. A comissão incumbiu-se de elaborar o presente documento, que trata das ações de planejamento para o triênio de 2023 a 2025.

A comissão foi dividida em 3 grupos. O primeiro grupo com a responsabilidade de levantamento de informações do programa de pós-graduação (PPGCF), o segundo grupo com a incumbência de abordar sobre as informações de formação dos docentes e discentes do programa, e o último grupo pela avaliação do impacto que o PPGCF tem na sociedade. Os membros dos referidos grupos estão descritos abaixo:

Grupo 1: Programa

Profº Dr. André Luís Menezes Carvalho

Profº Dr. Paulo Michel Pinheiro Ferreira

Profa. Dra. Carla Solange de Melo Escórcio Dourado

Grupo 2: Formação

Profº Dr. Dalton Dittz Junior

Profa. Dra. Marcília Pinheiro da Costa

Profa. Dra. Márcia dos Santos Rizzo

Profº Dr. João Paulo Jacob Sabino

Grupo 3: Impactos na sociedade

Profa. Dra. Hercília Maria Lins Rolim

Profº Dr. Lívio Cesar Cunha Nunes

Profº Dr. João Marcelo de Castro e Sousa

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Planejamento Estratégico (PE) do programa de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) para período de 2023 a 2025. O documento construído com participação das comissões responsáveis estabelece objetivos, projetos, indicadores e metas, a partir da necessidade de melhorias do programa. O documento auxiliará no processo de avaliação do curso de pós-graduação junto a Capes. A elaboração do PE leva em consideração o regimento do PPGCF e do plano de desenvolvimento institucional da UFPI vigente.

Considerando a imensa responsabilidade dos programas de pós-graduação na formação profissional, O PPGCF, adotou como estratégia para melhoria da qualidade do programa a avaliação e desenvolvimento de um plano de ação com objetivos e metas bem definidos para serem cumpridas no período proposto.

O PE é considerado com um processo de indicação de meios para alcance de objetivos nas organizações em geral e pela criação de meios e tomadas de decisão que respondem aos questionamentos: o que é? o que faz? onde pretende chegar? Tendo as vantagens de organizar os processos, estabelecer ações a serem executadas com maior clareza, maior racionalidade nas tomadas de decisões, determinação das tarefas prioritárias, prevenção problemas, otimização no tempo, tornando a execução de tarefas mais ágil (CAPES, 2020).

Entre as diversas metodologias para elaboração do planejamento estratégico, o PPGCF optou pelo uso das ferramentas: Brainstorming e matriz de SWOT ou FOFA. O brainstorming é uma ferramenta utilizada na fase de planejamento de um projeto e na busca de soluções para um determinado problema com objetivo de gerar o maior número de ideias possíveis acerca de um determinado tema ou questão. (CORREA et al., 2021). Na Matriz de SWOT, o termo SWOT remete as palavras da língua inglesa Strengths (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças), sendo o avaliador capaz de conhecer tanto o ambiente interno como o externo, realizando um diagnóstico situacional por meio da análise das ameaças, fraquezas, forças e oportunidades (SOUSA, et al. 2022).

O processo de desenvolvimento do relatório do planejamento estratégico da PPGCF contempla seis itens de acordo com a seguinte sequência: objetivos, histórico, percurso metodológico, resultados obtidos, metas e indicadores, plano de ação e considerações finais.

2. OBJETIVO

O objetivo do relatório é formalizar o planejamento estratégico, facilitando a sua avaliação para estabelecer um ponto de referência para a condução das ações internas do Programa de pós graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) no período de 2023 a 2025.

3. Sobre a PPGCF

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) da UFPI, regulamentado pela resolução 189/07 pelo CEPEX - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, oferece disciplinas de Pós-Graduação que levam à aquisição do título de Mestre e Doutor em Ciências Farmacêuticas. O objetivo da PPGCF é desenvolver e aprofundar a formação de pessoal docente, o desenvolvimento de dissertações, atividades de iniciação à pesquisa, de pesquisadores e outros profissionais no campo de fármacos e desenvolver insumos farmacêuticos necessários ao progresso econômico e social do Brasil.

Portanto, o PPGCF visa o domínio de técnicas de investigação para obtenção de insumos ativos e inativos a partir da síntese de compostos ou extração de substâncias a partir de fontes naturais, como também investigar a farmacologia, a toxicologia e as aplicações clínico-epidemiológicas direcionadas à produção e controle de qualidade de medicamentos em suas diversas formas contribuindo para sua principal missão, que é formar recursos humanos qualificados com competências críticas e inovadoras.

O PPGCF está na área de concentração da Farmácia e possui duas linhas de pesquisa para o curso de Doutorado e Mestrado: a) Linha 1: Produção e Controle de Qualidade e Uso de Fármacos e Medicamentos. Esta linha destina-se ao desenvolvimento de pesquisas voltadas ao desenvolvimento de formas farmacêuticas, excipientes e veículos, assim como de metodologias voltadas para controle de qualidade dos diferentes componentes envolvidos na cadeia de produção de medicamentos e uso desses produtos. b) Linha 2: Farmacologia e Toxicologia de Produtos Naturais e Sintéticos. Nesta linha são desenvolvidas pesquisas relacionadas a verificação de diferentes efeitos farmacológicos e seus mecanismos envolvidos, assim como a verificação das propriedades toxicológicas de substâncias naturais e sintéticas.

Para o curso de Mestrado existe mais uma linha de pesquisa relacionada à Produção e controle de qualidade de medicamentos na qual são desenvolvidas pesquisa sobre produção e controle de qualidade de medicamentos de origem natural e/ou sintética, abrangendo a caracterização das matérias primas seja do ponto de vista botânico, químico, farmacológico, toxicológico e/ou farmacotécnico até o desenvolvimento tecnológico de formas farmacêuticas.

Atualmente a PPGCF conta com 19 docentes permanentes e 3 docentes colaboradores com um total de 51 discentes de mestrado e 39 discentes de doutorado. O programa de pós-graduação teve sua criação no ano de 2012 com abertura do curso de mestrado em ciências farmacêuticas. Desse período até agora, foram defendidas 145 dissertações de mestrado. O curso de doutorado é recente (2019) e ainda não possui teses defendidas até o momento. Na última avaliação do quadriênio a PPGCF recebeu nota 4,0 (quatro) mantendo a mesma avaliação no atual quadriênio. Pode-se destacar a qualidade da produção dos discentes e egressos, a elevada proporção de titulações em relação à dimensão do corpo discente e a boa produção dos docentes permanentes em periódicos, com a participação de discentes e egressos.

4. METODOLOGIA

O percurso metodológico consistiu de 2 etapas. A primeira etapa compreendeu uma reunião inicial na qual foi aplicada a ferramenta de qualidade chamada brainstorming ou tempestade de ideias. Essa técnica propõe que o grupo se reúna e utilize a diversidade de pensamentos e experiências para gerar soluções para problemas. E a segunda etapa compreendeu elaboração da matriz de SWOT. Análise SWOT ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças em português) é utilizada para auxiliar a identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do programa de pós-graduação determinando os fatores internos e externos que são favoráveis e desfavoráveis para alcançar a melhoria da qualidade do programa.

1ª etapa: Reunião Inicial com Sessão de Brainstorming com o objetivo elencar principais assuntos abordados em cada comissão. Todos os envolvidos falaram abertamente e ouviram os demais ao final foi feito o agrupamento das ideias e temas escolhidos pelo grupo para o seguimento junto ao planejamento.

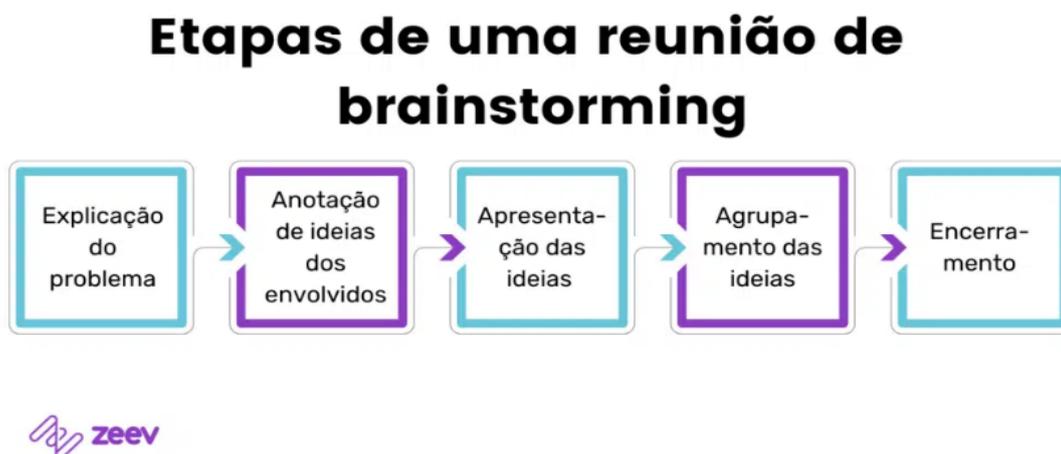


Figura 1: Etapas de uma sessão de brainstorming

2ª etapa: Foi feita a elaboração da matriz de SWOT seguindo modelo da tabela 1, na qual informa sobre o que deve conter em cada fator, tanto nos positivos e negativos quanto nos fatores internos e externos. O colegiado do PPGCF - Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas - CCS - Universidade Federal do Piauí - Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, s/n Ininga - Teresina - PI. CEP: 64.049-550 Tel. (86) 3215-1160

programa de pós-graduação em ciências Farmacêuticas realizou a análise do ambiente interno buscando a identificação dos pontos fortes e fracos do Programa. Foi realizada uma avaliação do ambiente externo, com o intuito de descrever as oportunidades e ameaças que podem interferir com o funcionamento do Programa. Com estas informações foi definido as oportunidades de melhorias e o plano de ação de forma a potencializar os pontos fortes e corrigir os pontos fracos.

Tabela 1 - Matriz de SWOT com as representações de cada fator.

ANÁLISE SWOT: [PPGCF/UFPI]		
	FATORES POSITIVOS	FATORES NEGATIVOS
	Forças (Strengths)	Fraquezas (Weaknesses)
FATORES INTERNOS	<i>As forças representam tudo aquilo que agrega valor e está sob o controle da organização, ou seja, as qualidades positivas da empresa, produtos, processos, entre outras.</i>	<i>As fraquezas representam questões internas que atrapalham e não trazem vantagens competitivas para a empresa.</i>
	Oportunidades (Opportunities)	Ameaças (Threats)
FATORES EXTERNOS	<i>As oportunidades representam fatores externos que podem gerar benefícios para a sua empresa. Elas são analisadas tendo como base o comportamento do mercado, mudanças e acontecimentos positivos que não estão sob o controle da sua organização.</i>	<i>As ameaças representam as questões e elementos externos que criam um ambiente desfavorável para sua empresa (ou setor da empresa)</i>

5. RESULTADOS

A produção da matriz de SWOT de cada um dos grupos foi considerada analisada e utilizada como resultados que foram apresentados no presente relatório do planejamento estratégico. O grupo 1 que descreveu as informações do PPGCF, da matriz SWOT estão representadas na tabela 2. As Parcerias com laboratórios de outros programas de pós-graduação é destacada com pontos forte do programa. Atualmente o programa apresenta parcerias com vários programas desta IES. Isto evidencia uma oportunidade de ampliação das parcerias para além desta IES.

Como pontos fracos, destacam-se o pouco incentivo institucional para projetos com grande potencial de inovação; Espaço físico laboratorial limitado, poucos técnicos disponíveis e pouca ou nenhuma mobilidade internacional de docentes. Os constantes cortes no orçamento em ciência e tecnologia vem gerando limitados recursos financeiros para o programa de pós-graduação sendo considerada uma ameaça ao funcionamento do programa.

O grupo 2 ficou abordou sobre a formação dos docentes e discentes do programa, cujo resultado da matriz SWOT está representada na tabela 3. Destaca-se com pontos fortes da formação a multidisciplinaridade dos projetos, o corpo docente qualificado, a boa qualidade dos artigos publicados (estratos A1 e A2) e as colaborações com outras instituições nacionais e internacionais, evidenciando oportunidade de parcerias nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos de inovação e parcerias com empresas.

Dos pontos fracos, vale ressaltar, baixa interação entre as áreas e linhas de atuação entre pesquisadores do programa, número reduzido de colaborações com outras instituições internacionais, pouca divulgação de projetos em andamento através de evento do PPGCF, manutenção insuficiente dos laboratórios e equipamentos, além disso o baixo número de bolsa e pós-graduação. Atualmente são disponibilizadas 13 bolsas de mestrado e 15 bolsas de doutorado, número esse insuficiente para demanda de alunos matriculados, que muitas vezes estimula os discentes a desistirem do curso ou continuar com curso conciliando com o trabalho para poder se sustentarem. Isso leva a redução dos recursos humanos e ameaça a interrupção de projetos em parceria nacional e internacional.

O grupo 3 apresentou a avaliação do impacto que o PPGCF tem na sociedade. Nesse aspecto, o resultado da matriz SWOT está representado na tabela 4. Em que o bom nível de cooperação interna, a multidisciplinaridades dos docentes e discentes e equipamentos e espaços compartilhados com outros programas de pós-graduação, são considerados com pontos positivos do PPGCF. Isso leva a oportunidades de internacionalização e parcerias com as fundações de amparo a pesquisa.

As dificuldades de manutenção da estrutura física, baixo nível de inglês de docentes e discentes do programa e a falta de uma sede própria do PPGCF, foram considerados com pontos de fraqueza, que leva ao um baixo impacto na sociedade. Como ameaças ao programa, destaca-se a burocratização tanto das parcerias com empresa como da internacionalização, além da pouca adesão dos laboratórios multiusuários.

Grande parte dos problemas encontrados no programa de pós-graduação em ciências farmacêuticas poderia ser resolvido com um maior investimento dos órgãos públicos, agências de fomento e empresas parceiras, melhorando os recursos humanos, estrutura física e produtividade, com maior envolvimento do corpo docentes no processo.

Tabela 2: Matriz de SWOT relacionada a Formação.

ANÁLISE SWOT: [PPGCF/UFPI]		
	FATORES POSITIVOS	FATORES NEGATIVOS
	Forças (Strengths)	Fraquezas (Weaknesses)
FATORES INTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Corpo Docente qualificado e produtivo</i> - <i>Interdisciplinaridade (Facilidade dos discentes estuarem em outras IES)</i> - <i>Política institucional estabelecida para apoio à Pós- Graduação;</i> - <i>Convergência entre projetos de pesquisa e publicação;</i> - <i>Parcerias com laboratórios de outros programas de pós-graduação da instituição para realização de experimentos</i> - <i>Equipamentos</i> - <i>Publicações em revistas com alto fator de impacto / qualis;</i> - <i>Projetos com potencial de inovação nas duas linhas de Pesquisa;</i> - <i>Aprovação em editais internos de fomento;</i> - <i>Secretaria administrativa do programa;</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Sem coerência entre linhas, disciplinas e projetos;</i> - <i>Baixa contribuição com o desenvolvimento Econômico regional;</i> - <i>Pouco incentivo institucional para projetos com grane Potencial de inovação;</i> - <i>Espaço físico laboratorial limitado, em função do crescimento do programa;</i> - <i>Aquisição de material permanente e consumo;</i> - <i>Carência de equipamentos de caracterização De produtos</i> - <i>Não há técnicos de laboratórios suficientes;</i> - <i>Não há formação de redes de pesquisa com docentes externos;</i> - <i>Não realização de seminário de qualificação;</i> - <i>Pouca ou nenhuma mobilidade internacional de docentes.</i>
	Oportunidades (Opportunities)	Ameaças (Threats)
FATORES EXTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Alta captação de recursos financeiros por agências de fomento;</i> - <i>Parcerias com laboratórios de outras instituições para realização de experimentos;</i> - <i>Áreas do programa são atuais.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Recursos financeiros insuficientes e limitados (corte no orçamento em ciência e tecnologia);</i> - <i>Discentes sem perfil para a pós-graduação.</i>

Tabela 3: Matriz de SWOT relacionada a Formação docente e discente.

ANÁLISE SWOT: [PPGCF/UFPI]		
	FATORES POSITIVOS	FATORES NEGATIVOS
	Forças (Strengths)	Fraquezas (Weaknesses)
FATORES INTERNOS	<p>Aprovação dos projetos em reunião de colegiado. Multidisciplinaridade dos projetos. Corpo docente qualificado. Linhas de pesquisas bem consolidadas no programa. Qualidade e multidisciplinaridade das disciplinas ministradas. Boa qualidade dos artigos publicados (estratos A1 e A2). Colaborações com outras instituições nacionais e internacionais. Incentivo a submissão de projetos com financiamento em agências de fomento. Incentivo a submissão de projetos para a aquisição de equipamentos. Boa proporção de discentes e egressos autores com participação em publicações de artigos A1 e A2.</p>	<p>Falta de conhecimento sobre as áreas e linhas de atuação entre pesquisadores do programa. Coleta anual de informação sobre a produção intelectual. Comprometimento dos egressos com os artigos submetidos ou em elaboração. Ausência de plano de acompanhamento de egressos. Número reduzido de colaborações com outras instituições internacionais. Pouca divulgação de projetos em andamento através de evento do PPGCF. Ausência de eventos científicos organizados pelo Programa. Baixo número de bolsas de pós-graduação. Grande número de alunos que precisam conciliar trabalho fora da universidade e trabalho de pesquisa no Programa. Manutenção insuficiente dos laboratórios e equipamentos. Fixação do conhecimento nos grupos de pesquisa. Perfil não aderente de muitos alunos para um programa <i>Stricto sensu</i>.</p>
	Oportunidades (Opportunities)	Ameaças (Threats)
FATORES EXTERNOS	<p>Participação em eventos nacionais e internacionais. Parcerias nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos de inovação. Parcerias com empresas para projetos de inovação. Aprovação de projetos interinstitucionais com financiamento. Aprovação de projetos institucionais com financiamento. Aprovação de projetos de produtividade. Disponibilização de recursos (PROAP) para custeio de missões em instituições parceiras e em eventos científicos.</p>	<p>Redução no número de editais para financiamento de Projetos de Pesquisa. Cortes de recursos para financiamento de projetos de pesquisa. Cortes de bolsas de pesquisa. Demora no envio de recursos financeiros aprovados. Interrupção de projetos em parceria nacional e internacional.</p>

Tabela 4: Matriz de SWOT relacionada ao impacto de PPGCF na sociedade.

ANÁLISE SWOT: [PPGCF/UFPI]		
	FATORES POSITIVOS	FATORES NEGATIVOS
	Forças (Strengths)	Fraquezas (Weaknesses)
FATORES INTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> -Bom nível de cooperação interna; -Multidisciplinaridades – docentes e discentes; -Conhecimentos/habilidades complementares; -Equipamentos/espacos compartilhados harmonicamente; -Alunos de áreas multiprofissionais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades de manutenção da estrutura física; - Baixo nível de inglês de docentes e discentes do programa; - Falta de uma sede própria do PPGCF
	Oportunidades (Opportunities)	Ameaças (Threats)
FATORES EXTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> -Bom número de editais de fomento; -Forte incentivo a Internacionalização; -Fundações de apoio e de amparo abertas as parcerias; 	<ul style="list-style-type: none"> -Burocratização para estabelecimento de parcerias público x privado; -Burocratização da Internacionalização; - Política de Pós-Graduação frágil; - Falta de adesão a resolução de laboratórios multiusuários;

6. METAS E INDICADORES

As metas e indicadores a serem acompanhados pelo programa foram descritos na tabela 5 relativa à formação discente e docente e tabelas 5, 6, 7 e 8 referentes aos anos de 2023, 2024 e 2025, respectivamente, relativas ao impacto programa na sociedade.

Tabela 5: Metas e indicadores relacionados a formação discente e docente.

METAS/ INDICADORES	
METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar qualificações e defesas nos prazos estabelecidos pela o regimento do programa de pós. • Melhorar a quantidade e a qualidade das publicações. • Acompanhar os alunos egressos. • Realizar eventos para favorecer o acompanhamento dos projetos. • Acompanhar o desempenho dos alunos através de relatórios semestrais. • Implementar questionário anual de avaliação do PPGCF para docentes e discentes. • Implementar instrumento baseado em scores para avaliação da qualidade e adequação à linha de pesquisa para ser aplicado na qualificação dos discentes, exigindo-se score mínimo a ser atingido para a defesa. • Estimular a produção intelectual entre discentes por meio de Edital interno para a obtenção de recursos para a publicação em periódicos, considerando-se o fator de impacto e/ou Qualis na área; • Realizar levantamento anual, por meio de questionário, das atividades relacionadas à formação no Programa, desenvolvidas pelos egressos, em outros centros de Pesquisa, Universidades e setor privado. • Realizar e divulgar nas mídias sociais do Programa entrevista realizada com os egressos sobre o impacto da formação na sua atuação profissional. • Elaborar instrumento baseado em scores para avaliação do número e qualidade das atividades de pesquisa bem como da produção intelectual dos docentes, em especial com os discentes. • Garantir o envolvimento de todos os docentes nas atividades de formação, conforme a periodicidade exigida pelo Regimento Interno. • Realizar atividades de formação com envolvimento de docentes de diferentes linhas para estimular a interdisciplinaridade. • Aplicar questionário de avaliação aos discentes, após todas as disciplinas e atividades de formação realizadas pelos docentes, para levantamento das questões relacionadas à qualidade, pontos positivos e negativos e sugestões.
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de alunos com defesas dentro dos prazos. • Quantidade de artigos publicados com Qualis A. • Redução de evasões. • Preenchimento completo de planilha sobre a produção intelectual anual de egressos; • Percentual de egressos que responderam o questionário sobre as atividades relacionadas à formação no Programa, desenvolvidas em outros centros de Pesquisa, Universidades e setor privado. • Scores relativo ao instrumento para avaliação do número e qualidade das atividades de pesquisa bem como da produção intelectual dos docentes, em especial com os discentes.

- Percentual de resposta aos questionários de avaliação das disciplinas e atividades de formação realizadas pelos docentes.

Tabela 6: Ano 2023 – Metas e Indicadores de cada comissão

ITEM	AÇÕES	INDICADORES
1	Projeto de extensão para atuação junto ao ensino médio	Redação do projeto; Aprovação em Assembleia do Programa; Cadastro na PREX; Seleção e convite às escolas parceiras do projeto; Avaliação da repercussão de atividades desenvolvidas.
2	Projeto de extensão para promoção do uso racional de medicamentos em asilos/casas de repouso/em tratamento	Redação do projeto; Aprovação em Assembleia do Programa e Cadastro na PREX. Seleção e convite aos asilos e casas de apoio a pessoas com câncer, doenças genéticas e outros casos; Avaliação dos Primeiros resultados do projeto.
3	Inserir no calendário do PPGCF à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia a ser realizada em local público (shopping, praça, teatros)	Redação do projeto; Aprovação em Assembleia do Programa; Cadastro na PRPG;
4	Criar uma plataforma EAD para minicursos e palestras na área farmacêutica;	Criação do projeto com a participação de professores e tutores EAD; Cadastro do projeto nas instancias devidas; Início da Criação da plataforma EAD;
5	Participar/promover o <i>Print of Science</i> em Teresina	Redação do projeto; Seleção e convite aos estabelecimentos apoiadores (bares e restaurantes)
6	Programa de parceria com universidades estrangeiras	Redação de documento e aprovação em instâncias Relacionadas (PPGCF, Pro-reitorias e Reitoria); Firmar colaboração com as universidades parceiras.

7	Buscar acordos de parceria com os IFPI e IFMA de cidades do interior	Redação de documento de acordo e aprovação em instancias relacionadas (PPGCF, Pro-reitorias); Determinação de atividades iniciais do projeto
8	Elaborar documento/formulário de parceria com empresas e instituições	Redação de documento e aprovação em instâncias Relacionadas (PPGCF, Pro-reitorias e Reitoria); Firmação de colaboração com as universidades parceiras;
9	Elaborar instrumentos para a realização de intercâmbios	Redação de documento e aprovação em instâncias relacionadas (PPGCF, Pro-reitorias e Reitoria); Firmar intercâmbio com Entidades parceiras com envio de alunos e professores para treinamento e colaboração técnico-científica.
10	Aumentar a presença em redes sociais	Criação de equipe/comissão responsável pela atualização das mídias de divulgação com a participação de alunos do programa.
11	Estabelecer/firmar/oficializar convênios internacionais	Número de contratos/tratativas realizadas
12	Ofertar e receber disciplinas em parceria com Universidades estrangeiras	Redação de projeto das disciplinas; Elaboração de documento e aprovação em instancias relacionadas na UFPI e nas Universidades estrangeiras; Determinar prazos para realização de atividades;
13	Concurso de fotografia científica e <i>graphical abstracts</i>	Redação de projeto e aprovação em assembleia do PPGCF e PREX; Criação de comissão (recepção e julgamento com participação de membros externos (ex. curadores, fotógrafos, professores) Realização da 1ª. Edição do Evento no final do ano.

Tabela 7: Ano 2024 – Metas e indicadores de cada comissão

ITEM	AÇÕES	INDICADORES
1	Projeto de extensão para atuação junto ao ensino médio	N° de escolas impactadas; N° de alunos participantes; N° de projetos cadastrados e realizados;
2	Projeto de extensão para promoção do uso racional de medicamentos em asilos/casas de repouso/em tratamento	N° de Instituições atendidas; N° de pessoas atendidas; N° de intervenções realizadas N° de projetos cadastrados e realizados
3	Inserir no calendário do PPGCF à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia a ser realizada em local público (shopping, praça, teatros)	N° de eventos realizados; N de inscritos nos eventos; N° de palestras e cursos oferecidos; N° de estabelecimentos atendidos;
4	Criar uma plataforma EaD para minicursos e palestras na área farmacêutica	N° de minicursos e palestras realizados; N° de inscritos;
5	Participar/promover o Print of Science em Teresina	N° de eventos realizados; N de inscritos nos eventos; N° de palestras e cursos oferecidos; N° de estabelecimentos atendidos;
6	Programas de parceria com universidades estrangeiras	N° de parcerias realizadas; N° de produções científicas publicadas; N° de discentes que fizeram intercâmbios
7	Formalizar acordos de parceria com os IFPI e IFMA de cidades do interior	N° de projetos realizados; N° de produções publicadas;

		N° de eventos realizados com a parceria; N° de discentes participantes
8	Elaborar documento/formulário de parceria com empresas e instituições	N° de parcerias firmadas;
9	Elaborar o modelo forma para a realização de intercâmbios	N° de alunos que realizaram o intercâmbio; N° de docentes que realizaram o intercâmbio; N° de Instituições que firmaram o intercâmbio;
10	Aumentar a presença em redes sociais para divulgação científica	N° de seguidores; N° de postagens; N° de redes sociais
11	Estabelecer/firmar/oficializar convênios internacionais	N° de convênios firmados
12	Ofertar e receber disciplinas em parceria com universidades estrangeiras	N° de alunos e professores participantes; N° de universidades estrangeiras parceiras;
13	Concurso de fotografia científica e <i>graphical abstracts</i>	N° de inscritos; N de eventos realizados

Tabela 8: Ano 2025 - Metas e indicadores de cada comissão.

ITEM	AÇÕES	INDICADORES
1	Projeto de extensão para atuação junto ao ensino médio	Nº de escolas impactadas; Nº de alunos participantes; Nº de projetos cadastrados e realizados;
2	Projeto de extensão para promoção do uso racional de medicamentos em asilos/casas de repouso/em tratamento	Nº de Instituições atendidas; Nº de pessoas atendidas; Nº de intervenções realizadas Nº de projetos cadastrados e realizados
3	Inserir no calendário do PPGCF à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia a ser realizada em local público (shoppings, praças, teatros)	Nº de eventos realizados; N de inscritos nos eventos; Nº de palestras e cursos oferecidos; Nº de estabelecimentos atendidos;
4	Criar uma plataforma EAD para minicursos e palestras na área farmacêutica;	Nº de minicursos e palestras realizados; Nº de inscritos;
5	Participar/promover o Print of Science em Teresina	Nº de eventos realizados; N de inscritos nos eventos; Nº de palestras e cursos oferecidos; Nº de estabelecimentos atendidos;
6	Programas de parceria com universidades estrangeiras	Nº de parcerias realizadas; Nº de produções científicas publicadas; Nº de discentes que fizeram intercâmbios
7	Formalizar acordos de parceria com os IFPI e IFMA de cidades do interior	Nº de projetos realizados; Nº de produções publicadas;

		N° de eventos realizados com a parceria; N° de discentes participantes
8	Elaborar documento/formulário de parceria com empresas e instituições	N° de parcerias firmadas;
9	Elaborar o modelo forma para a realização de intercâmbios	N° de alunos que realizaram o intercâmbio; N° de docentes que realizaram o intercâmbio; N° de Instituições que firmaram o intercâmbio;
10	Aumentar a presença em redes sociais para divulgação científica	N° de seguidores; N° de postagens; N° de redes sociais
11	Estabelecer/firmar/oficializar convênios internacionais	N° de convênios firmados;
12	Ofertar e receber disciplinas em parceria com universidades estrangeiras	N° de alunos e professores participantes; N° de universidades estrangeiras parceiras;
13	Concurso de fotografia científica e graphical abstracts	N° de inscritos; N de eventos realizados

7. PLANO DE AÇÃO 2023-2025

Quadro 1. Plano de ação contendo objetivos, ações, responsável, periodicidade e indicador.

Objetivos	Ações	Responsável (Quem)	Periodicidade de Acompanhamento	Indicador
Reestruturar os laboratórios	Montar projetos de reforma de laboratórios e solicitar recursos à administração superior da UFPI	Colegiado	2022 - 2024	Número de projetos de reforma laboratórios reformados
Reestruturar os laboratórios	Participar de editais para aquisição de equipamentos caso houver Edital	Coordenador do PPGCF	Anual	Equipamentos adquiridos e material de consumo (valor)
Atualizar e gerir a comissão do processo seletivo dos discentes com foco na seleção de alunos com vocação para a pesquisa	Nomear novos membros com objetivo de avaliar o sistema de seleção e propor novos formatos com o fluxo contínuo	Comissão de Seleção	Bianual	Proposta de novo edital para seleção de discentes
Criar cursos e atividades voltadas para o aprendizado da	Incentivar o uso da língua inglesa nas disciplinas do programa, promoção de palestras com o uso da	Colegiado	Quadrienal	Conteúdo programático das disciplinas cursos ministrados e palestras

língua inglesa visando a preparação para estágios no exterior	língua inglesa e cursos para melhorar a compreensão e preparação nas avaliações			
Expandir a produção técnica do PPGCF	Transformar algumas teses e dissertação em produtos técnicos (Patentes, softwares e outros)	Colegiado	Quadrienal	Aumento da produção de produtos técnicos em 30%
Incentivar a internacionalização	Elaborar um projeto de mobilidade internacional	Colegiado	Quadrienal	Aprovação de um projeto de mobilidade internacional
	Estimular pós-doutorado de docentes no exterior	Coordenador	Quadrienal	Mínimo de um docente do programa realizando pós doutorado no exterior
	Enviar alunos para realizar doutorado sanduiche no exterior	Colegiado	Quadrienal	Mínimo dois alunos realizando sanduiche
	Publicar artigos com colaboradores internacionais	Colegiado	Quadrienal	Três artigos publicados com colaboradores fora do Brasil
Divulgar a produção científica do PPGCF	Realizar o seminário de qualificação de tese	Colegiado	Anual	

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento estratégico constitui-se em uma ferramenta de gestão do PPGCF importante para promover a qualificação do corpo docente, a qualidade da capacitação discente e da produção intelectual, bem como da inserção da sociedade nas ações do programa e internacionalização. representando o comprometimento da equipe com o fortalecimento do programa.

O presente documento foi elaborado pelo o colegiado com a participação de docentes e discentes do PPGCF e ficará à disposição da Capes para título de avaliação do curso.

9. REFERÊNCIAS

CAPES, Plano estratégico institucional, 2020-2023. Acesso em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/19042023_DocumentoPEI.pdf

CORREA, L.V.M., et al. Brainstorming: compartilhamento de informações – Um Relato de Experiência. **Brazilian Journal of Health Review**. v.4, n.6, p. 25497-25504, 2021.

SOUSA, H. S de. et al. Ferramentas gerenciais na prática profissional do enfermeiro. **Research, Society and Development**, v. 11, n.16, 2022.